

**Ata de Reunião extraordinária Comitê de Investimentos**

<b>REUNIÃO N.º 06/2024 (extraordinária)</b>
<b>ASSUNTO:</b> Análise dos pareceres da Lema Consultoria acerca dos fundos Trigono Delphos Income Institucional FIC FIA e Trígono Flagship Small Caps Institucional FIC FIA Trigono Delphos Institucional FIC Fia – CNPJ 41.196.740.0001-22 e Trígono Flagship Small Caps Institucional FIC , CNPJ 36.671.926.0001-56.
<b>DATA:</b> 12 de abril de 2024
<b>HORÁRIO:</b> 8h30min.
<b>LOCAL:</b> CAPSIRATI
<b>DOCUMENTOS ANALISADOS:</b> Pareceres Lema Consultoria, cálculo de correção de aplicações pelo IPCA ( <a href="https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/corrigrPorIndice.do?method=corrigrPorIndice">https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/corrigrPorIndice.do?method=corrigrPorIndice</a> )
<b>PAUTA:</b> Leitura e posicionamento de resgate dos fundos da Trigono Delphos Income Institucional FIC FIA e Trígono Flagship Small Caps Institucional FIC FIA. Videoconferência com Gustavo Leite da Lema Consultoria.
<b>PRESENTES NA REUNIÃO:</b> <b>Comitê de investimentos:</b> Fernando José dos Anjos, Antonio Carlos Mucham, Radamés Rangel, Antônio Sidnei Martins, Rozenilda Romaniw. <b>Gestores:</b> Rozenilda Romaniw Bárbara <b>Participação:</b> Gustavo Leite da Lema Consultoria

Aos 12 de abril de 2024, a Comissão de investimentos se reuniu extraordinariamente para dar continuidade no aprofundamento dos pareceres emitidos pela Lema Consultoria referente aos fundos de investimentos Trigono Delphos Institucional FIC Fia – CNPJ 41.196.740.0001-22 e Trígono Flagship Small Caps Institucional FIC, CNPJ 36.671.926.0001-56 e que foram objeto de análise relatada na ata extraordinária n.º 05 de 11 de abril de 2024.

As dúvidas levantadas pelo comitê de investimentos diz respeito aos possíveis impactos quanto ao ingresso de grande volume de recursos no fundo, como observado no parecer e nos relatos dos representantes da Trigono por ocasião a apresentação no dia 11 de

abril. Há expectativa de grande captação de recursos para o Fundo tendo em vista a parceria com BB Asset, e conforme explanado pela consultoria Lema, tal condição pode dificultar a performance do Fundo.

Outra dúvida é quanto a liquidez dos fundos, associando a análise da performance destes uma vez comparados com o IPCA desde sua aquisição, apresentaram resultados abaixo deste índice de referência oficial, fato pelo qual, dadas as peculiaridades dos RPPS, a necessidade do cumprimento da meta atuarial, chegou-se a conclusão de que há relevante necessidade de rever a aplicação, realizando as movimentações necessárias, buscando melhores resultados na carteira.

Destacou-se o levantamento acerca dos valores aplicados nos fundos Trigono. Estes aconteceram em 28 de maio de 2021, quando o Capsirati investiu R\$ 7 milhões no Trigono Flagship, adquirindo 1,81914767 cotas com posição atual de R\$ 7.867.956,59 e no Trigono Delphos fora investido R\$ 2 milhões de reais em 25 de outubro de 2021 totalizando 1.04626894 cotas e hoje com os rendimentos totaliza R\$ 2.393.993,27, de acordo com os dados da Contabilidade do Capsirati.

Diante destas considerações Gustavo da Lema, discorreu sobre os pareceres emitidos pela consultoria, afirmando que um dos pontos principais está na liquidez e que isto foi medido a partir de estudos, demonstrando a simulação do número de dias necessários de cada empresa da carteira do fundo, separadamente, para realizar uma venda de seus ativos. Neste sentido, o Flagship demanda especial atenção pois é o que mais será impactado quanto a liquidez, por isso a recomendação de efetuar o resgate foi a sugestão da consultoria. Com relação a Delphos, este fundo não sofre tanto com risco de liquidez, por isso sua orientação é de que pode ser resgatado se a comissão avaliar pertinente.

Em relação a avaliação feita pelos membros do Comitê, Radamés e Antonio Carlos, utilizando-se de uma ferramenta disponibilizada pelo sistema do Banco Central do Brasil, permite-se a avaliação dos resultados destes fundos em relação ao IPCA, desde quando os recursos aplicados nestes fundos, chegando a conclusão que a performance dos fundos da Trigono não superam nem mesmo o IPCA acumulado no período. Frize-se que o consultor da Lema, durante a conferência efetuou seus calculos e chegou a uma conclusão convergente a análise do Comitê.

Desta forma, a aplicação de R\$ 7.000.000,00 de maio de 2021, com a mera correção pelo IPCA, equivaleria, a R\$ 8.447.164,60, (IPCA 05/2021 a 03/2024 - 20,67%) valores acima da posição atual de R\$ 7.867.956,59.

Já a aplicação de R\$ 2.000.000,00 de outubro de 2021, com a correção pelo IPCA (*IPCA 10/2021 a 03/2024 – 15,59%*), equivaleria, a R\$ 2.311.198,60, mostrando uma performance um pouco melhor em relação ao outro fundo, mas muito próxima do índice inflacionário.

Com relação ao aumento de captação de recursos do fundo em uma simples análise é possível que o fundo tenha que mudar suas estratégias e com isso trazer mais riscos para o fundo, podendo afetar sua liquidez de mercado.

Diante das considerações esclarecidas junto a consultoria, a comissão de investimentos manteve seu parecer de realizar o resgate, orientando sua superintendente para proceder os tramites legais oficiando a R3 Investimentos para o resgate total e seu devido depósito em conta corrente do Capsirati no Banco do Brasil para posterior avaliação de possíveis investimentos.

Sanado estes pontos, Rozenilda pediu para que o Gustavo acompanhe os informes sobre a DPIN no CADPREV e tão logo tenha retorno, possa comunicar se haverá necessidade em rever a Polilita e reapresentar no Conselho de Administração para garantir a regularidade, uma vez que na segunda quinzena de dezembro, os componentes da Comissão de Investimentos estavam com as certificações vencidas.

Outro ponto ainda referente a visita de Cinthia do Banco do Brasil, a qual deixou um documento análise da carteira de investimentos do Capsirati e proposição de investimentos ( em anexo).

Nada mais havendo a tratar, eu Rozenilda Romaniw redigi a presente ata que segue com a lista de presença.

**LISTA DE PRESENÇA**  
**CAPSIRATI**  
**COMITE DE INVESTIMENTOS**

**11 de abril de 2024** e 12/04/2024

1.	Rodrigues Rangel
2.	Antonio Carlos Mucham
3.	Fernando José de Anjos
4.	ANTONIO SIONEP MARTINS
5.	Rozemilde Romário Barbosa
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	



Calculadora do cidadão

Início -> Calculadora do cidadão -> Correção de valores

**Resultado da Correção pelo IPCA (IBGE)**

**Dados básicos da correção pelo IPCA (IBGE)**

**Dados informados**

Data inicial	<del>05/2020</del> 05/2021
Data final	03/2024
Valor nominal	R\$ 2.000.000,00 ( REAL )

**Dados calculados**

Índice de correção no período	1,28830340
Valor percentual correspondente	<del>28,830340 %</del> 20,673%
Valor corrigido na data final	R\$ <del>2.576.606,80</del> ( REAL )

2.413.475,60

\*O cálculo da correção de valores pelo IGP-M foi atualizado e está mais preciso. Saiba mais clicando [aqui](#).

**Resultado da Correção pelo IPCA (IBGE)****Dados básicos da correção pelo IPCA (IBGE)****Dados informados**

Data inicial	10/2020
Data final	03/2024
Valor nominal	R\$ 7.000.000,00 ( REAL )

**Dados calculados**

Índice de correção no período	1,27400630
Valor percentual correspondente	<del>27,400630%</del>
Valor corrigido na data final	R\$ <del>8.918.044,10</del> ( REAL )

15,559%  
8.083.195,10

\*O cálculo da correção de valores pelo IGP-M foi atualizado e está mais preciso. Saiba mais clicando [aqui](#).



# **Carteira Sugerida**

## **RPPS DO MUNICÍPIO DE IRATI / PR**

Março/2024



## Perspectivas Econômicas

### Mercado de crédito deverá contribuir com impulso adicional sobre o PIB neste ano

Marcelo Rebelo  
Economista-Chefe do BB

O IBGE revelou na semana passada que a economia brasileira cresceu 2,9% em 2023, com estabilidade no último trimestre ante o imediatamente anterior. O Banco do Brasil projetava um crescimento de 0,4% para os últimos três meses do ano passado e 3,1% para a economia no ano, mas nossa projeção foi surpreendida por dois elementos: primeiro, uma nova revisão da série histórica (algo que tem ocorrido de forma recorrente) que rebaixou o nível do PIB observado; e segundo, uma queda mais acentuada que o projetado do PIB da Agricultura no 4º trimestre (-5,3%), de longe o componente da oferta de mais difícil estimativa. Por outro lado, os demais setores da economia (indústria e serviços) se comportaram exatamente como imaginávamos, avançando 0,4% na margem.

Assim, além da força mostrada em setores importantes da economia em 2023, em especial o Agronegócio, o resultado do PIB do ano passado deixa uma pequena herança estatística de +0,7% para a atividade econômica de 2024, o que os economistas costumam chamar de efeito carregamento. De forma objetiva, é como dizer que mesmo que a dinâmica econômica não apresente evolução ao longo de 2024, o PIB já possui essa pequena variação positiva. Esta atualização do conjunto informacional a partir da divulgação do PIB na última sexta-feira reforçou nosso cenário de crescimento para o ano de 2024, em que nossa projeção central aponta para uma variação do PIB equivalente a 1,8% no ano corrente. Apesar desse número representar uma desaceleração frente a 2023, avalamos tratar-se de uma dinâmica mais balanceada, regional e setorialmente. Apesar do diagnóstico detalhado do desempenho da atividade de 2023 ser um importante fator para mapear o desempenho futuro, entendo que mais importante é olhar para frente e buscar entender quais os drivers determinantes que deverão conduzir a economia neste ano. Neste caso, considero como um dos principais pilares para a atividade em 2024 a retomada do mercado de crédito no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Em minha avaliação, o crescimento mais pujante deste mercado deverá ser sustentado por importantes valores, tais como a queda da taxa básica de juros, o aumento real do salário mínimo, a continuidade da força do mercado de trabalho e o próprio crescimento da atividade econômica. Este último vetor, fazendo uma analogia com a biologia, possui uma relação simbiótica com o mercado de crédito, ou seja, designa-se uma relação funcional associativa e harmônica entre o crédito e a atividade econômica no longo prazo, em que um acaba por beneficiar o desenvolvimento do outro. Uma forma de tentar mensurar essa complexa relação é identificar a conexão entre as dinâmicas de crescimento do fluxo financeiro de crédito e da atividade econômica, o que é chamado de impulso do crédito na economia. Para esse cálculo, pode ser utilizado como proxy a variação do saldo da carteira de crédito (representando as concessões líquidas de crédito) e o PIB (indicador da atividade).

De forma simplificada, pode-se dizer que quando o impulso do crédito na economia é positivo, o fluxo financeiro das novas concessões está crescendo em um ritmo mais forte que a atividade, significando que o crédito contribui de forma positiva para o crescimento do PIB. Avaliando a última década, o impulso do crédito no Brasil foi negativo em 2014, ou seja, adentrou o campo contracionista, condizente com o arrefecimento da economia no ano e permanecendo assim até 2016, no encerramento do ciclo recessivo.

A partir de 2017, o impulso passou ao campo positivo, com a evolução do crédito favorecendo a atividade econômica, que atingiu seu maior patamar histórico no ano de 2020 com as políticas anticíclicas durante a pandemia, fato que permitiu dar liquidez às empresas e ao sistema financeiro à época. Embora a atividade econômica tenha contraído em 2020, o mercado de crédito absorveu parte dessa queda do PIB. Todavia, nos últimos dois anos, o impulso do crédito voltou ao patamar negativo. A elevação dos juros, o elevado comprometimento e endividamento das famílias e a maior percepção de riscos levaram ao aumento do custo do crédito no período recente, acabando por inibir uma contribuição positiva deste mercado para a atividade econômica.

Para 2024, estimo que o crédito voltará a contribuir positivamente com o crescimento do PIB, o que em parte sustenta meu otimismo com o cenário econômico. Considerando que uma das principais variáveis nos modelos de projeção de crédito é a taxa Selic, com o atual balanço de riscos e a expectativa de continuidade do processo de desinflação, entendo que o Banco Central deverá levar a taxa de juros para pelo menos 9,25% ao final de 2024, fato que deverá beneficiar a evolução deste mercado.

De forma detalhada, em relação à pessoa física, os segmentos que apresentam maior sensibilidade à taxa de juros deverão liderar o crescimento da carteira com recursos livres, como é o caso do crédito para veículos, crédito pessoal e cartão de crédito. Por sua vez, a continuidade da queda da inadimplência (com destaque para as renegociações realizadas pelo Desenrola) deverá contribuir com a redução da alavancagem das famílias (medida pelo endividamento e comprometimento de renda no SFN), a qual, apesar de se encontrar em patamar historicamente alto, vem mostrando trajetória de arrefecimento. Adicionalmente, o aumento real do salário-mínimo, a força do mercado de trabalho (estimamos taxa média de desemprego em 8,3% no fim de 2023, índice historicamente baixo), a recuperação do poder de compra das famílias a partir do recuo da inflação e a manutenção da tendência de queda dos juros devem sustentar uma maior recuperação do comércio e dos segmentos mais sensíveis à renda e ao crédito.

Esses pontos se refletem na visão mais construtiva das nossas projeções de massa real de salários (+4,0%) e volume total de crédito no SFN, para o qual estimamos alta de 9,4% em 2024, com destaque para a aceleração do crédito livre a pessoa física (+10,2%, contra um crescimento de 7,8% no ano passado).

Além disso, devido ao crescimento da carteira agro e imobiliária, esperamos avanço de 10% na carteira com recursos direcionados, que são aqueles que possuem taxas administradas ou subsidiadas.

No âmbito das empresas, avalio que o crédito PJ deverá se recuperar, influenciado pela melhora nas condições do crédito e na expectativa favorável para a retomada do investimento dos setores produtivos, fazendo com que a carteira de crédito livre PJ cresça 8,6%. Em relação à carteira com recursos direcionados, a retomada do protagonismo do BNDES e o incentivo de programas ligados ao investimento privado deve fazer com que essa carteira cresça 8,0% em 2024.

Esses pontos endossam a visão de que a flexibilização das condições financeiras e o crescimento do mercado de crédito, assim como a sustentação do forte resultado do setor externo brasileiro, deverão ser importantes drivers para o desempenho de setores-chaves da economia, como construção civil e indústria, em particular a extrativa. Dessa forma, se no ano passado o agronegócio revelou-se protagonista, em 2024 nosso olhar se volta para os setores mais sensíveis à dinâmica do crédito.

## Índices

Posição: Março/2024

Selic: 11,25%

### IPCA

No mês anterior: 0,83%

Acumulado no ano: 1,25%

Últimos 12 meses: 4,5%





# RPPS DO MUNICÍPIO DE IRATI / PR

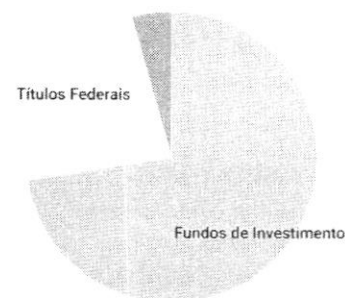
Data de Competência do último DAIR disponível: **maio de 2023**, divulgado em 27/07/2023

Patrimônio Líquido Total: **137,90 Mi** Total em Fundos de Investimento: **100,02 Mi**

## Detalhamento da Carteira (limitado a 40 ativos)

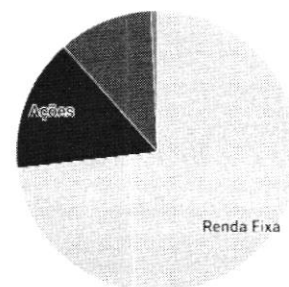
Nome do Ativo	Saldo	% do PL Total
NTN-B - Venc.: Não Informado	31.734.005	23,01%
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	26.416.280	19,16%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	13.436.628	9,74%
BTG PACTUAL EXPLORER INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA LP	10.845.237	7,86%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	9.576.193	6,94%
TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	7.463.259	5,41%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.645.111	4,82%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.132.557	4,45%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.368.863	2,44%
Títulos de Crédito Privado / Ativos de Renda Fixa Emitidos por Instituições Fin...	3.191.654	2,31%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	2.854.716	2,07%
Títulos de Crédito Privado / Ativos de Renda Fixa Emitidos por Instituições Fin...	2.828.561	2,05%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	2.726.680	1,98%
BB AGRO FIC AÇÕES	2.491.595	1,81%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	2.377.090	1,72%
TRÍGONO DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2.175.189	1,58%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.885.502	1,37%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	768.000	0,56%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	493.636	0,36%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	362.468	0,26%
Títulos de Crédito Privado / Ativos de Renda Fixa Emitidos por Instituições Fin...	112.798	0,08%
Disponibilidades	9.053	0,01%
ITAU SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	3.024	0,00%
BTG PACTUAL CAPITAL MARKETS FI RENDA FIXA	916	0,00%
<b>Total geral</b>	<b>137.899.014</b>	<b>100,00%</b>

Distribuição do PL por Tipo de Ativo:



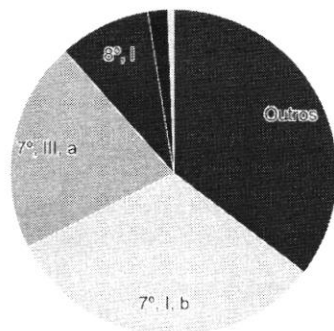
Tipo de Ativo	Saldo	% do PL
Fundos de Investimento	100.022.943	72,53%
Títulos Federais	31.734.005	23,01%
Outros	6.133.013	4,45%
Valores a pagar/receber	9.053	0,01%
<b>Total geral</b>	<b>137.899.014</b>	<b>100,00%</b>

Distribuição dos Fundos de Investimento por Segmento:



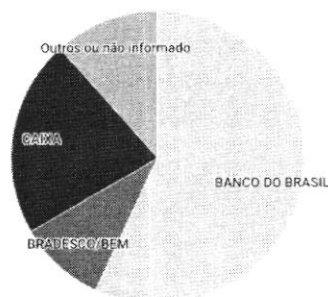
Segmento (classificação CVM)	Saldo	% do PL
Renda Fixa	73.190.516	73,17%
Ações	15.219.190	15,22%
Investimento Imobiliário	768.000	0,77%
<b>Total geral</b>	<b>100.022.943</b>	<b>100,00%</b>

Distribuição dos Ativos por Enquadramento Legal (Resolução CMN 4.963/21):



Enquadramento	Saldo	% do PL Total
OUTROS	48.712.256	35,33%
FUNDOS DE INVESTIMENTO - 100% TÍTULOS PÚBLICOS SELIC - ...	44.396.229	32,20%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA - GERAL - ART. 7º, ...	28.793.370	20,88%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - ART. 8º, I	12.492.510	9,06%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM ÍNDICES DE MERCADO (ETF) - ...	2.726.680	1,98%
FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (FII) - ART. 11	768.000	0,56%
ENQUADRADO. AGUARDANDO DIVULGAÇÃO DO ARTIGO E INCI...	916	0,00%
<b>Total geral</b>	<b>137.889.961</b>	<b>100,00%</b>

Distribuição dos Fundos por Banco Emissor:



Banco Emissor	Valor do Ativo	Share
BANCO DO BRASIL	56.983.536	56,97%
CAIXA	21.783.781	21,78%
Outros ou não informado	11.614.153	11,61%
BRADESCO/BEM	9.638.448	9,64%
ITAU	3.024	0,00%
<b>Total geral</b>	<b>100.022.943</b>	<b>100,00%</b>



# Carteira Sugerida

Março/2024

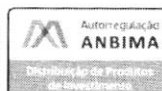
As sugestões de aplicações em fundos de investimento a seguir apresentadas estão fundamentadas em uma metodologia própria, onde as alternativas de investimento encontram-se adequadas à legislação vigente - Resolução CMN nº 4.963/21. A partir deste modelo, são propostas 03 (três) sugestões com diferentes perfis de investimento, cabendo ao cliente realizar a escolha que melhor se adequa ao seu perfil de risco ou outra composição que julgue mais aderente à sua política de investimentos. As informações disponibilizadas no presente documento são públicas, podendo ser repassadas pelos funcionários do Banco do Brasil aos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.

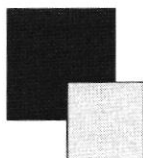
GFI	CNPJ	NOME FUNDO	ENQUADRAM	CATEGORIA	PERFIL SUGERIDO		
					CONSERVADOR	MODERADO	ARROJADO
1655	35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC	Renda Fixa	Renda Fixa Geral	17%	6%	5%
781	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	Renda Fixa	Renda Fixa Geral	8%	8%	6%
2034	44.345.473/0001-04	BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	Renda Fixa	Renda Fixa Geral	7%	9%	5%
779	13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Renda Fixa	Títulos Públicos	8%	6%	6%
76	03.543.447/0001-03	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Renda Fixa	Títulos Públicos	10%	10%	8%
778	13.327.340/0001-73	BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Renda Fixa	Títulos Públicos	3%	5%	7%
192	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Renda Fixa	Títulos Públicos	14%	13%	12%
727	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	Renda Fixa	Títulos Públicos	10%	8%	8%
1440	32.161.826/0001-29	BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Títulos Públicos	3%	5%	5%
172	07.111.384/0001-69	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Renda Fixa	Títulos Públicos	12%	10%	8%
2167	47.372.465/0001-37	BB AÇÕES ESP. TRIGONO DELPHOS	Renda Variável	Ações		0,5%	1%
1323	29.258.294/0001-38	BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Renda Variável	Ações	0,5%	2,5%	3%
815	14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	Renda Variável	Ações	1%	2%	3,5%
149	07.892.792/0001-14	BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL	Renda Variável	Ações	1%	3%	5%
681	10.418.335/0001-88	BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Renda Variável	Ações		1%	1%
146	05.100.221/0001-55	BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	Renda Variável	Ações		0,5%	1%
1834	40.054.357/0001-77	BB AGRO FIC AÇÕES	Renda Variável	Ações	0,5%	0,5%	0,5%
683	10.418.362/0001-50	BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	Estruturado	Multimercado	1%	2%	4%
168	06.015.568/0001-00	BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	Estruturado	Multimercado	2%	4%	5%
1046	21.470.644/0001-13	BB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	Exterior	BDR Nível I	1%	1%	1,5%
1788	39.255.695/0001-98	BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC	Exterior	BDR Nível I	1%	1%	1,5%
2190	47.388.362/0001-65	BB BRL PICTET GLOBAL ENVIRONMENTAL	Exterior	Exterior		0,5%	1%
1309	28.578.936/0001-13	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND	Exterior	Exterior		0,5%	0,5%
2213	48.369.494/0001-02	BB GLOBAL SELECT EQUITY VALUE	Exterior	Exterior		0,5%	1%
1456	32.811.422/0001-33	BB GLOBAIS HEDGE INVESTIMENTO NO	Exterior	Exterior		0,5%	0,5%

## ■ Estratégia de alocação

- ✓ Em renda fixa optamos por manter a alocação, considerando a perspectiva de queda da taxa de juros, com a manutenção do ritmo de redução da Selic. Apesar de a inflação de fevereiro ter sido acima da meta, o mercado avalia como um aumento pontual e que não deve alterar a análise da continuidade do processo de desinflação em 2024.
- ✓ No segmento renda variável observamos que fevereiro trouxe um bom desempenho no Ibovespa, que segundo o mercado, pode ter sido influenciado pela publicação dos balanços das companhias. Optamos por manter a alocação, considerando o cenário e as expectativas com as reuniões do Copom e do Fomc neste mês.
- ✓ No segmento multimercado, optamos por uma estratégia mais defensiva, com fundos com e sem renda variável.
- ✓ Investimentos no exterior: optamos por manter a alocação, tendo em vista a postura cautelosa diante de um cenário geopolítico desafiador.

Este documento é distribuído unicamente o título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e suposições para tentar prever comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Não existe no presente momento qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, do Banco do Brasil S.A. Opiniões e estimativas do Banco do Brasil podem mudar a qualquer momento sem prévio aviso. Este documento não leva em consideração os objetivos de investimentos, situação financeira ou necessidades específicas dos investidores, de forma particular. Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores sem prévia autorização de seu autor. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e líquida de impostos e taxa de saída, se houver. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. O parâmetro de rentabilidade é uma referência de rendimento a ser perseguida pelo fundo e não uma garantia de rentabilidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou de qualquer mecanismo de seguro. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.





# Gerência de Fundos de Investimento e Negócios Previdenciários

Digov - Diretoria de Negócios Governo  
Banco do Brasil

Este documento é distribuído unicamente a título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e suposições para tentar prever comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Não existe no presente momento qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, do Banco do Brasil S.A. Opiniões e estimativas do Banco do Brasil podem mudar a qualquer momento sem prévio aviso. Este documento não leva em consideração os objetivos de investimentos, situação financeira ou necessidades específicas dos investidores, de forma particular. Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores sem prévia autorização de seu autor. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e líquida de impostos e taxa de saída, se houver. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. O parâmetro de rentabilidade é uma referência de rendimento a ser perseguida pelo fundo e não uma garantia de rentabilidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou de qualquer mecanismo de seguro. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

